



Ministério do Meio Ambiente – MMA



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – PREVFOGO

Parque Nacional das Sempre-Vivas

**PLANO OPERATIVO DE PREVENÇÃO E COMBATE AOS  
INCÊNDIOS DO PARQUE NACIONAL DE  
SEMPRE- VIVAS/MG  
2006**

Diamantina  
Julho de 2006

## **Equipe**

Cláudio Luiz Machado ..... Analista Ambiental - Chefe do PARNA Sempre Vivas

Joelma Braga Corrêa.....Tec. Administrativa - Coordenadora Prevfogo /MG

Vicente Soares dos Santos .....Tec. Administrativo - Prevfogo /MG

Patrick Marques Trompowsky.....Analista Ambiental /Prevfogo Sede

Giselle Paes Gouveia .....Consultora PNUD/Prevfogo Sede



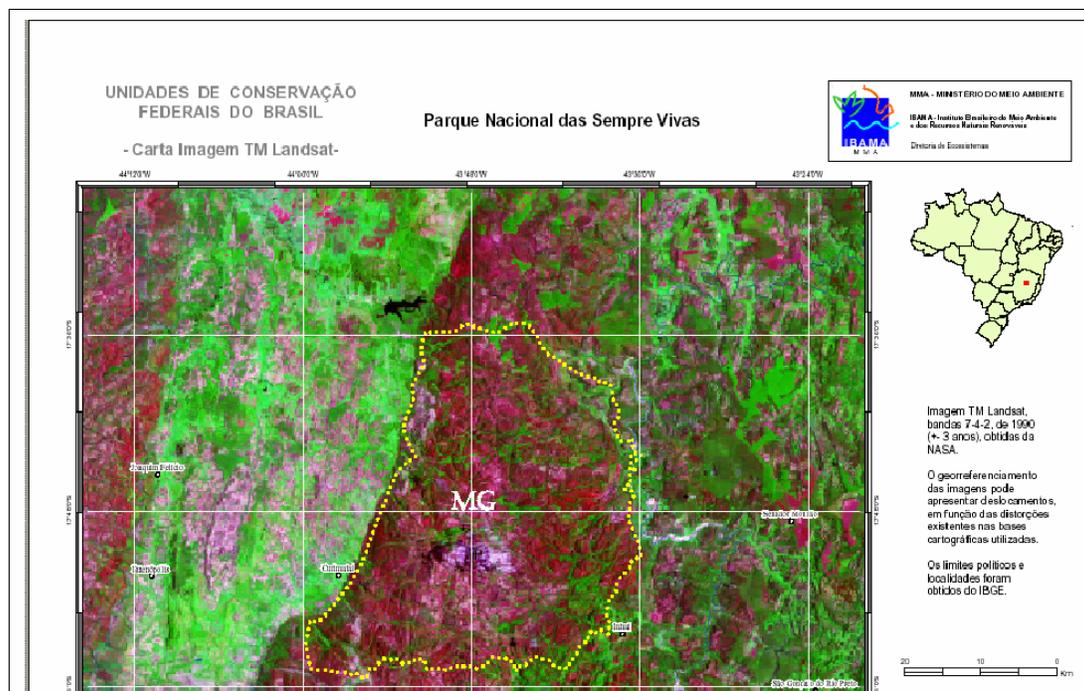
Seu relevo é heterogêneo, apresentando campos levemente ondulados, diversos afloramentos rochosos e serras, em especial a serra do Espinhaço, a qual divide as bacias dos rios São Francisco e Jequitinhonha. Os principais cursos d'água da UC são o rio Jequitaí, afluente do rio São Francisco, e o rio Jequitinhonha, que faz limite à leste da UC; existem diversos pequenos cursos d'água no interior da mesma.

Inserida no bioma Cerrado, foi observado em campo que a Unidade é composta por um mosaico bastante conservado de diversas fitofisionomias vegetais tais como: campos limpos, sujos, matas de galeria e de encosta, cerrado típico e vegetações de transição cerrado-caatinga.

A situação fundiária da UC é 100% **não** regularizada, sendo que cerca de 60% de sua área se trata de terra devoluta, onde se aguarda o resgate da mesma. Ocorre a presença de diversos posseiros, pequenas roças e fazendas na mesma, as quais não têm feito abertura de novas áreas para a produção. O principal uso da terra na região, em especial na região sul da UC, se trata de mineração de diamante e cristais, com a presença de poucas unidades rurais de produção; na região norte da UC existem empreendimentos florestais com o uso de *Eucalyptus sp.*

Os principais conflitos no interior da Unidade relacionados ao fogo são: extrativismo de sempre-vivas, o qual demanda o uso de fogo extensivo durante os meses de agosto e setembro nos campos limpos para aumentar a brotação; soltura de gado nos campos do PARNA, com o uso de fogo extensivo em abril; garimpos (de cristal e de diamantes), com uso do fogo em pequenas áreas de lavra; uso do fogo para limpeza de trilhas; caça com uso de fogo para detecção dos esconderijos da fauna.

Na borda noroeste existe um assentamento rural com 03 anos de implantação e cerca de 700 famílias; sua reserva legal é próxima a UC, porém ainda se faz de fogo no assentamento para abertura de áreas.



**Figura 02- Imagem do PARNA Sempre Vivas**

### 3. Histórico de Ocorrência de Incêndios

Em função da Unidade ser muito nova, em que 2006 é o primeiro ano de ações do Prevfogo na UC, a mesma ainda não conta com os Registros de Ocorrência de Incêndio-ROI para um diagnóstico preciso. Para esse estudo serão levados em consideração os dados de detecção de focos de calor por meio de satélites e a história local, no caso, informações da chefia da Unidade.

De acordo com a figura 3, a ocorrência de focos de calor na Unidade teve grande acréscimo a partir do ano de 2004, que se manteve em 2005, possivelmente em função de raciocínio coletivo de uso indiscriminado de terras “do governo”, ou até mesmo como processo de retaliação em função da criação da UC. Pode-se observar na figura 04 que estes focos de calor ocorrem entre junho e novembro, com maior intensidade em setembro e outubro.



Figura 03 – Focos de calor anual (2000-2005)

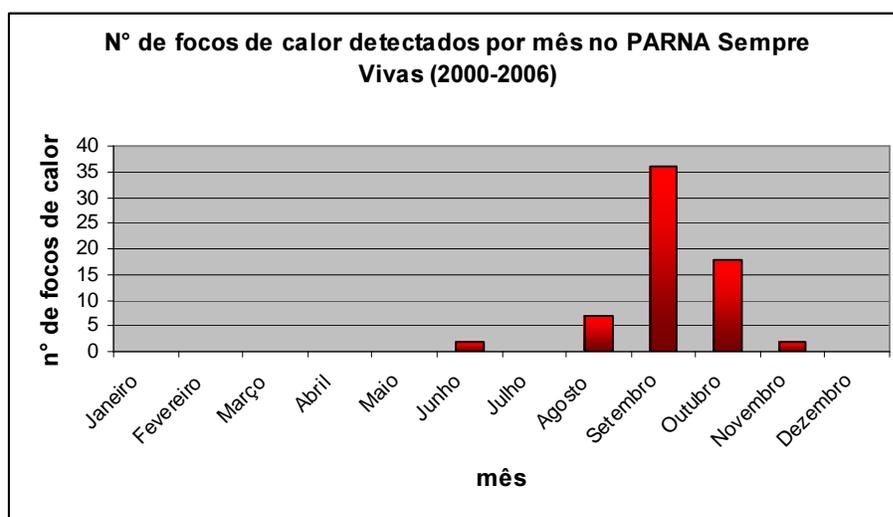
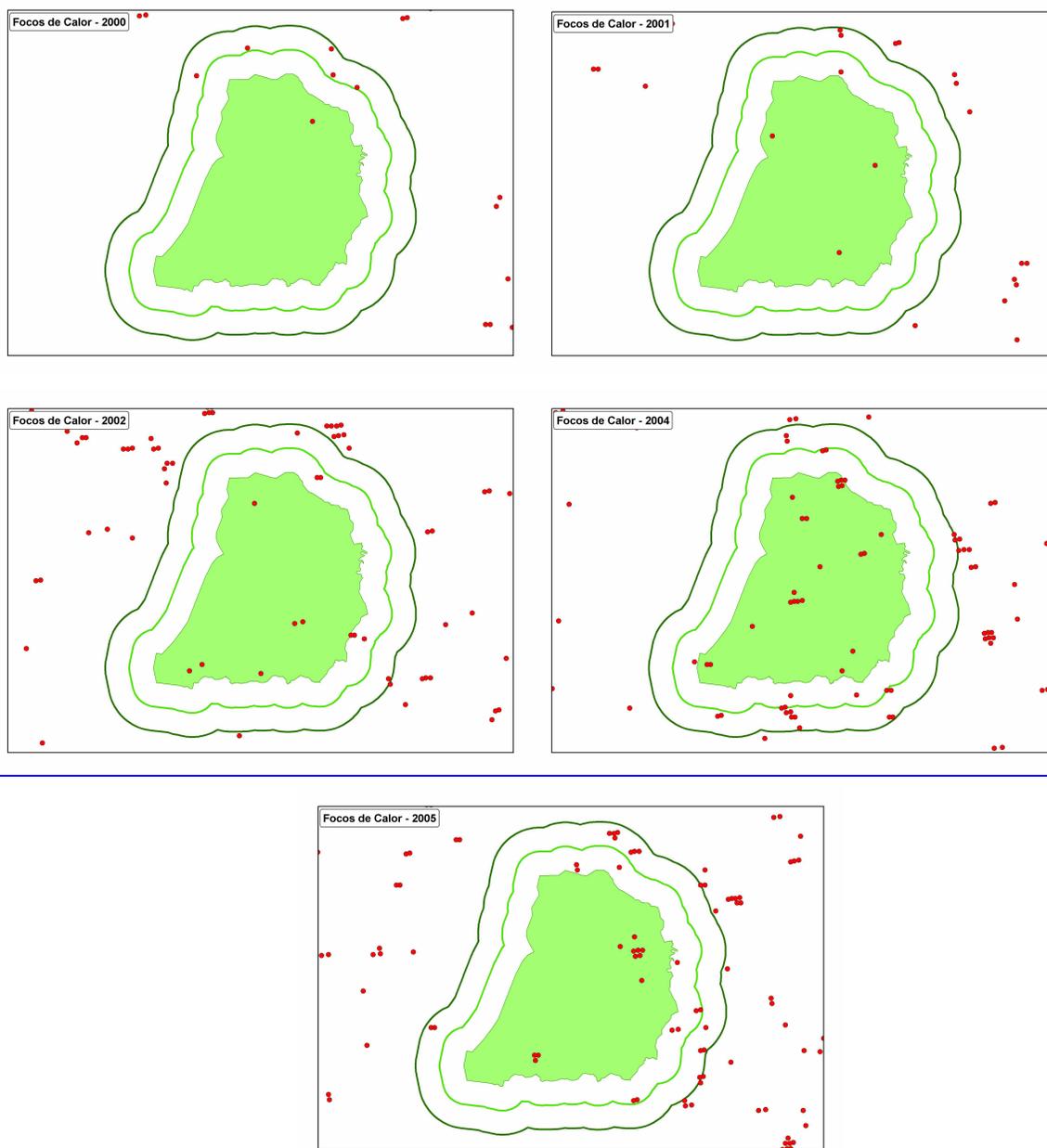


Figura 04 – Focos de calor por mês (2000-2005)

Segundo as informações locais, as principais causas de incêndios na UC são para rebrota de pastos e extrativismo de Sempre Vivas, seguida de limpeza para os garimpos, caça e limpeza de

trilheiros. De acordo com o mapa de histórico de focos de calor e as informações locais (**figura 5**), as principais localidades de ocorrência dos grandes incêndios são os grandes campos limpos.



**Figura 5-** Mapas anuais de detecção de focos de calor

#### 4. Definição de áreas com maior risco de ocorrência de incêndios

As principais áreas críticas são as áreas de campo de Sempre Vivas. Apesar da existência de um assentamento ao noroeste da UC, existe um afloramento rochoso (paredão) que funciona como aceiro da UC, além, do mesmo estar em oposição à direção do vento, não representando assim grande perigo para a UC.

## Mapa de Áreas Críticas

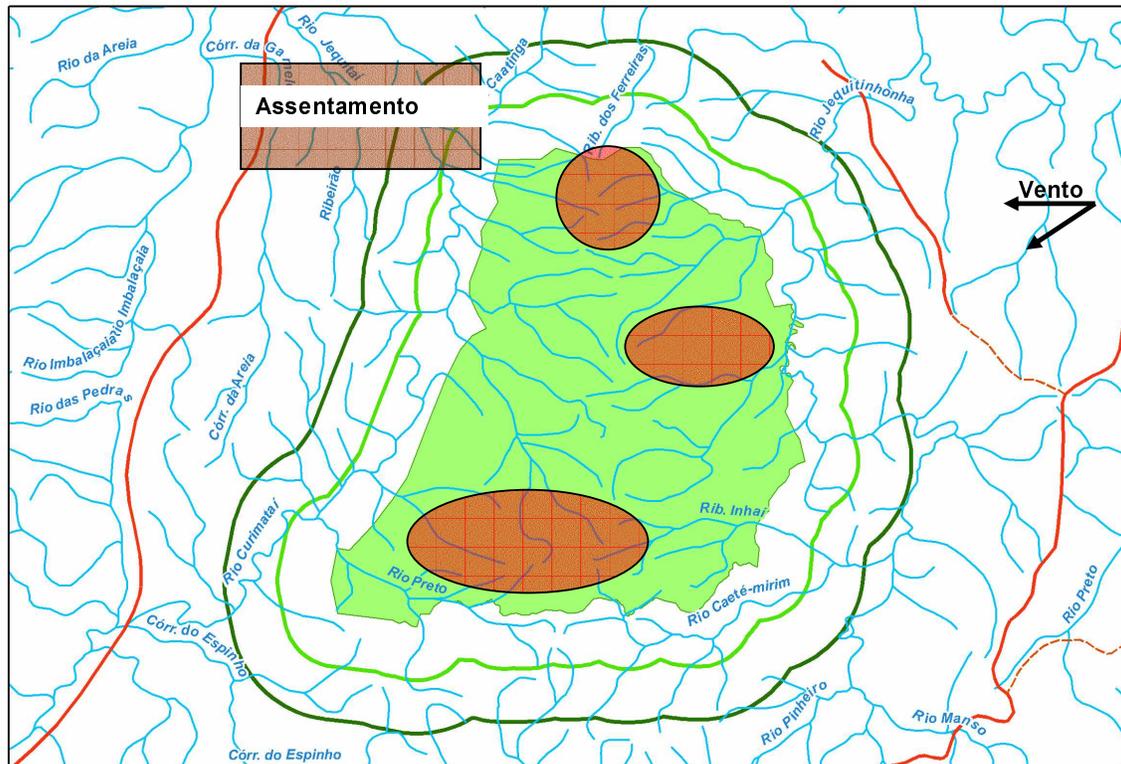


Figura 6 – áreas críticas de ocorrência de incêndios

### 5. Atividades de prevenção

#### a) Estabelecimento de parcerias

Em função da dificuldade de recursos humanos e materiais que a equipe da Unidade tem sofrido, de um modo geral, houve o estabelecimento de pequenas parcerias em nível local para viabilizar as atividades básicas da UC:

- Prefeitura Diamantina, por meio de termo cooperação técnica, a qual paga o aluguel do imóvel utilizado para o escritório da UC e veículo toyota/jeep cedido pela prefeitura por meio de comodato para a UC, utilizado para as ações de prevenção e combate aos incêndios.

- Parque Estadual Rio Preto, também da Reserva da Biosfera, a qual conta com estrutura e 25 brigadistas treinados que podem contribuir com a UC em caso de ocorrência de incêndios no PARNA, bem como apoiar nas ações de detecção de incêndios;

- Metalúrgica Gerdau, onde o Prevfogo/MG fará o treinamento de uma equipe de 15 brigadistas para as áreas de reflorestamento, e que em caso de necessidade, poderá apoiar combates no interior do PARNA e as ações de detecção de incêndios;

-Empresa têxtil Santa Bárbara, em que o Prevfogo/MG já formou 30 brigadistas para empresa, e que em caso de necessidade, poderá apoiar combates no interior do PARNA e as ações de detecção de incêndios;

-Grupo Asamar, onde o Prevfogo formará brigadistas e que em caso de necessidade, poderá apoiar combates no interior do PARNA e as ações de detecção de incêndios;

-Museu de Ciências Naturais – Pontifícia Universidade Católica/MG, que apoiou a UC na manutenção do veículo de prevenção e combate.

#### **b) Apoio a atividades de queima controlada**

A responsabilidade sobre as emissões de autorizações de queima controlada no estado é do Instituto Estadual de Florestas-IEF. Não existe ainda uma rotina de comunicação e consulta do IEF quanto à essa emissão no entorno da UC, questão essa que deverá ser resolvida pelo Prevfogo estadual com o IEF-Prevfogo.

Está sendo elaborado um material de esclarecimento sobre a localização do Parque e restrições de uso da terra (inclusive o uso do fogo), o qual será distribuído para os moradores no interior da UC (em anexo).

A fim de evitar a queima e extração de sempre vivas na UC, a extração da mesma por meio de empresários será abolida em 2007.

Será feito um inventário dos usos e localizações de pasto e extrativismo vegetal na UC a fim de identificar com precisão os principais usuários do fogo e desenvolver atividades de educação e prevenção (formulário em **anexo 1**).

#### **c) Campanhas Educativas**

Em função da pouca estrutura da UC, não está prevista campanha regional de prevenção a incêndios. Existe a possibilidade de um trabalho mínimo nas rádios locais.

#### **d) Definição de sistema de vigilância (Figura 07)**

- 1) **Fixa** – a vigilância será realizada no morro próximo à base de prevenção e combate São Domingos, onde deverá ser construído um pequeno abrigo dotado de goniômetro e rádio comunicador. O brigadista deverá permanecer no ponto de observação entre 11:00 e 17:00hs, e em caso de detecção deverá comunicar imediatamente à base de apoio, que procederá com o acionamento para combate. Essa vigilância cobrirá apenas a parte sul da UC. As demais regiões deverão contar com o apoio dos parceiros (Gerdau, Santa Bárbara, Asamar e Parque Estadual Rio Preto); para tanto se deve estabelecer, durante a formação, uma rotina de vigilância e comunicação entre as partes.
- 2) **Móvel** - A rota diária de vigilância será feita na estrada que liga a base São Domingo-Apoio Gavião, base São Domingos-região Campo Triste, base São Domingos-Curimataí com uso de

veículo e animais, que deverá sair minimamente equipada com material de combate e comunicação (rádio HT) para o caso de solicitação de apoio. A rota norte será feita quinzenalmente para fortalecimento das parcerias de detecção.

3) **On line** – O chefe da Unidade está inscrito no INPE para receber as informações de detecção de focos de calor durante as seis passagens, e em caso de detecção, entrará em contato com a base de Apoio São Domingos, para acionamento e repasse de informações sobre a localização dos focos. Em caso de dificuldade de acesso às informações de detecção, a Unidade deverá entrar em contato com o PREVFOGO-Sede (61 3316 1812/3316 1858 - a cobrar).

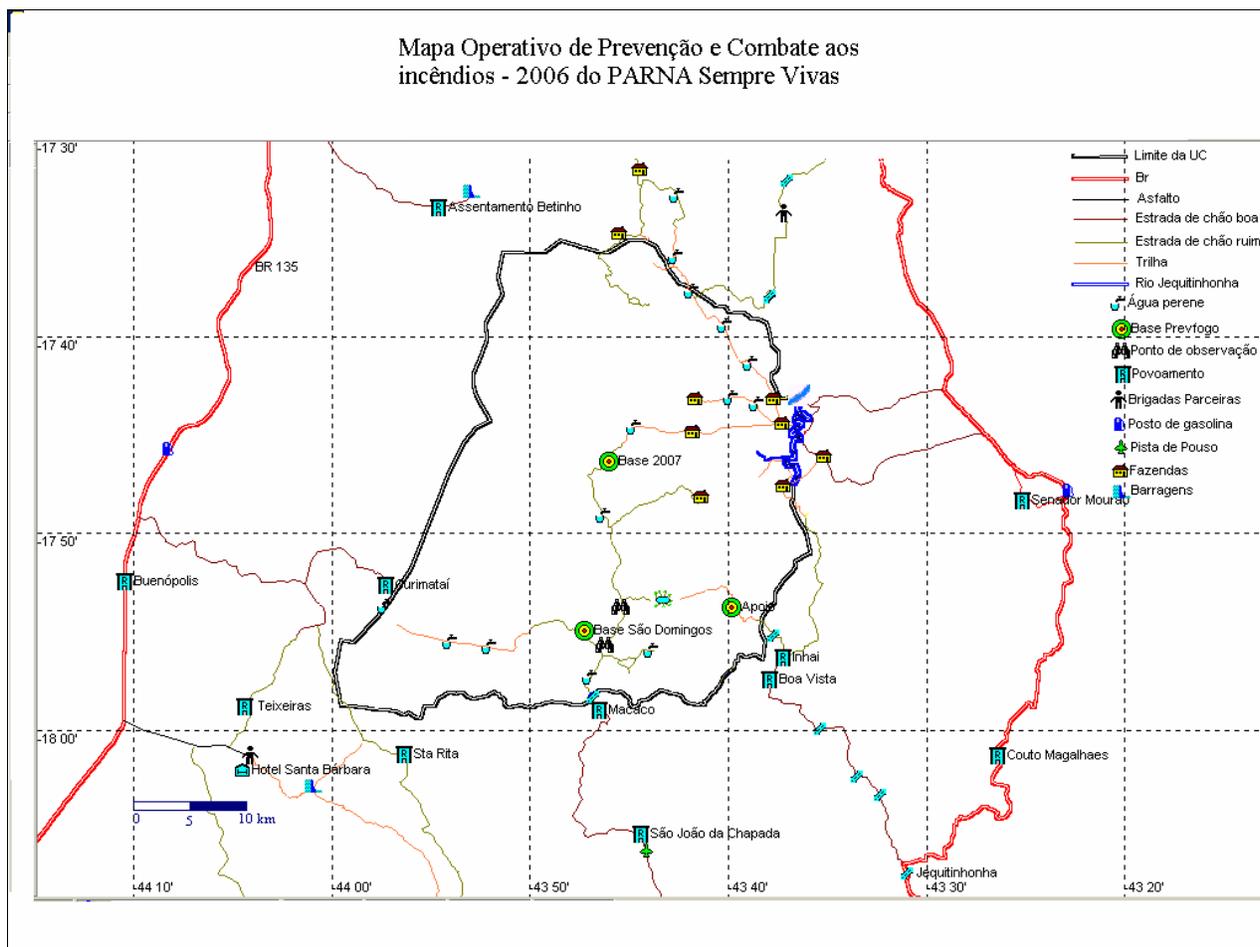


Figura 07: Mapa Operativo de prevenção e combate

### e) Comunicação

A estrutura da Unidade é mínima, onde o escritório conta apenas com telefone e internet do próprio chefe. Está instalada uma antena de celular na Base de Prevenção e Combate São Domingos, onde permanecerá um celular (38 99473293) para contato entre escritório da UC e base. O sistema de rádio HT ponta a ponta com a frequência do Prevfogo foi testado na região sul e atendeu as demandas regionais; assim, deve ser instalado na base São Domingos uma base fixa de rádio e apoio de três HT's (01 para equipe de vigilância fixa, 01 para equipe de vigilância móvel e 01 para eventual combate),

todos com a frequência utilizada pelo Prevfogo Nacional (Rx 154.15000 Tx 154.15000 – ponta a ponta). Qualquer combate que venha a ser realizado na UC pelos brigadistas deve ser avisado ao chefe da Unidade. As demais regiões da UC ainda não possuem cobertura de comunicação, onde pode-se contar, no extremo norte com o telefone do grupo Asamar (38 99463286).

#### **e) Confecção de aceiros e supressão de combustível**

As estradas da UC funcionarão como aceiros. As estruturas rochosas, em especial da borda oeste da UC, funcionam como aceiros naturais.

### **6. Pré-Supressão**

#### **a) Levantamento infra-estrutura e recursos disponíveis, necessários e demandados**

##### **- Instalações físicas (Figura 07) :**

•**Escritório:** trata-se de uma sala com três mesas e 04 cadeiras, 01 arquivador e um telefone. Não existe fax nem computador. A UC utiliza equipamento particular do chefe. Conta ainda com um depósito para equipamentos.

•**Base de Prevenção e Combate São Domingos:** área em comodato (organizações humanitária Kolping) de seis anos. Ela foi adaptada para alojamento e depósito de equipamentos, inclusive de prevenção e combate. Pode alojar 15 pessoas, possui oito camas, água encanada, grupo gerador, telefone celular, 03 quartos, banheiro, copa, cozinha, e 02 veículos de atendimento (Jeep Toyota e D20).. Demanda 01 base fixa de rádio, GPS para confecção de ROI's, material de cozinha e preferencialmente beliches, a fim de ocupar menos espaço. Durante a época da seca esta área será utilizada prioritariamente pela brigada da UC.

•**Base de Apoio Gavião:** casa disponibilizada pelo proprietário da mesma para a UC. Conta com 04 quartos, podendo alojar até 20 pessoas, banheiro, cozinha, copa. Porém não tem sistema de comunicação e possui um acesso difícil (sem carro) por Inhaí; está sendo feita a manutenção de estrada de acesso para a base São Domingos. A mesma deverá ser utilizada apenas em eventual combate ou alguma ação específica na região.

•**Base de Apoio Campo Triste:** existe uma casa estrategicamente localizada no centro da Unidade. Será estudada a possibilidade de utilização desta estrutura como base de prevenção e combate no ano de 2007 (levando em consideração questões como ponto de observação, rondas, disponibilidade de água, etc), caso seja aumentado o contingente;

•As empresas de reflorestamento localizadas ao redor da UC possuem estruturas físicas e equipamentos (tratores, caminhões, etc.) para o caso de necessidade de apoio no combate. A equipe da Unidade estará levantando dados para elaboração de plano de contingência local.

- **Veículos:** A UC conta com dois veículos utilitários (atividades internas – A20 e Jeep/Toyota) e um convencional (entorno da UC- Fiat Uno), os quais estão atendendo as demandas de prevenção e combate. Esses veículos não possuem autotracc e apenas 01 rádio. Com esta quantidade de veículos é possível o aumento do contingente para 21 brigadistas.

- **Rede viária da UC (Figura 07):** Atualmente a Unidade conta com 01 estrada interna principal, em direção leste-oeste (40km), a qual foi reformada pela brigada da Unidade (cerca de 07 km). Internamente é possível se deslocar da base de apoio São Domingos em direção norte até a região central da UC. Para o acesso à borda leste e norte da UC é necessário seguir pelo seu entorno. Existe uma antiga estrada que liga o extremo norte ao sul da UC (cerca de 40km), porém ela se encontra em péssimo estado de conservação necessitando de reparos em cerca de 15 km ; caso haja possibilidade e tempo, a brigada estará realizando a manutenção da mesma. Ademais, a Unidade está localizada em campos limpos e em caso de necessidade, as equipes devem estudar uma maneira de acessar as áreas com focos de incêndios.

- **Pontos de captação de água (Figura 07):** Com exceção da região noroeste da UC, onde não há presença de água e onde se deve seguir para combate abastecido de água para consumo e rescaldo, a unidade apresenta uma rica rede fluvial.

- **Pistas de pouso (Figura 07):** existem diversas pistas de pouso para pequenos aviões no entorno da UC, e por se tratar de campo limpo, o pouso de helicóptero é viável em quase toda a região da mesma, para aviões (com coordenadas) e avaliação regional para helicópteros; o combustível necessário para apoio aéreo deve ser transportado de Belo Horizonte.

- **Recursos humanos e capacitação:** A equipe conta apenas com o chefe da Unidade, analista ambiental do IBAMA e 01 funcionário terceirizado. O próprio chefe da UC está assumindo o papel de gerente de fogo e a UC receberá mais um analista ambiental, o qual estará realizando as atividades de educação ambiental. O chefe da Unidade é treinado em curso de arcgis e fará o aperfeiçoamento.

A UC conta atualmente com um contingente de 07 brigadistas, porém não apenas necessita como é capaz de absorver 21 brigadistas em 2007. Conforme o contrato do brigadista, as ações dos mesmos se tratam prioritariamente de vigilância e combate, e quando possível, realização de ações de prevenção, como manutenção de acessos e estruturas. A brigada da UC estará também realizando o levantamento de moradores e uso da terra na UC. Os sete brigadistas estarão trabalhando de segunda à sexta na UC, e aos fins de semana dois brigadistas farão plantões na Unidade, os quais serão compensados por meio de banco de horas (sábado equivale à 01 dia e domingo 02 dias de trabalho), que serão descontados ao final do contrato; em caso de necessidade de combate no fim de semana, toda a brigada deverá ser acionada e

desenvolver a atividade de combate. Para o caso de aumento de contingente para 14 ou 21 brigadistas (ideal) a mesma deverá ser realizada em 02 turnos: 07 de maio à outubro e 14 de junho à novembro

- **Hospitais:** O município de Diamantina possui 02 hospitais para atendimento de pronto- socorro com atendimento de ortopedia, envenenamento por animais peçonhentos e queimaduras superficiais. No caso de necessidade, é possível o transporte em 06 horas para Belo Horizonte.

-**Equipamentos:** Todos os equipamentos de prevenção e combate deverão ter manutenção completa antes e depois da época crítica, independente de sua utilização ou não. Sempre que forem utilizados eles devem ser limpos e devidamente armazenados.

**Tabela 1**

<b>Listagem de Material e Equipamento</b>							
<b>Equipamentos de Proteção Individual EPI SEM RETORNO</b>	<b>Tipo</b>	<b>Sugestão p/ cada 07 brigadistas</b>	<b>Nº Existente</b>	<b>Nº Necessário</b>	<b>Demanda</b>	<b>Valor Unitário (r\$)</b>	<b>Valor Total (r\$)</b>
Boné	Consumo	7	7	7	0	5,00	0,00
Calça	Consumo	14	14	14	0	20,00	0,00
Camiseta	Consumo	14	14	14	0	10,00	0,00
Cinto	Consumo	7	7	7	0	5,00	0,00
Coturno	Consumo	7	7	14	7	50,00	350,00
Luas de vaqueta (par)	Consumo	14	7	14	7	10,00	0,00
Máscara contra fumaça	Consumo				0	5,00	0,00
Meia	Consumo	14	14	14	0	5,00	0,00
<b>Total</b>							<b>350,00</b>
<b>Equipamentos de Proteção Individual-EPI COM RETORNO</b>	<b>Tipo</b>	<b>Sugestão p/ cada 07 brigadistas</b>	<b>Nº Existente</b>	<b>Nº Necessário</b>	<b>Demanda</b>	<b>Valor Unitário (r\$)</b>	<b>Valor Total (r\$)</b>
Cantil	Consumo	7	9	9	0	15,00	0,00
Capacete	Consumo	7	0	9	9	20,00	180,00
Cinto NA	Consumo	7	9	9	0	10,00	0,00
Gandola	Consumo	7	9	9	0	30,00	0,00
Lanterna de Mão	Consumo	7	0	9	9	20,00	180,00
Mochila	Consumo	7	9	9	0	50,00	0,00
Óculos de segurança	Consumo	7	9	9	0	20,00	0,00
<b>Total</b>							<b>360,00</b>
<b>Material para Combate</b>	<b>Tipo</b>	<b>Sugestão p/ cada 07 brigadistas</b>	<b>Nº Existente</b>	<b>Nº Necessário</b>	<b>Demanda</b>	<b>Valor Unitário (r\$)</b>	<b>Valor Total (r\$)</b>
Abafadores/Chicotes com cabo	Consumo	5	7	7	0	40,00	0,00
Ancinho/Rastelo	Consumo	3	7	7	0	15,00	0,00
Barraca para acampamento (campanha)	Permanente	1	0	0	0	500,00	0,00
Barraca para acampamento (02 pessoas)	Consumo	4	2	2	0	100,00	0,00
Bomba costal rígida 20 l	Consumo	4	3	3	0	300,00	0,00
Caixa de primeiros socorros	Consumo	1	0	1	1	300,00	300,00
Chibamca	Consumo	2	2	2	0	40,00	0,00
Colchão para	Consumo	7	8	8	0	40,00	0,00

acampamentos							
Enxada	Consumo	2	4	4	0	10,00	0,00
Enxadão	Consumo	2	2	2	0	20,00	0,00
Facão com bainha	Consumo	7	3	7	4	15,00	60,00
Foice	Consumo	2	4	4	0	15,00	0,00
Galão 200 l	Consumo		4	4	0	200,00	0,00
Galão 50 l (combustível)	Consumo	1	1	2	1	50,00	50,00
Galões 20 l (Água)	Consumo	2	0	1	1	20,00	20,00
Garrafa térmica 12l ou 5l	Consumo	2	0	1	1	40,00	40,00
Machado	Consumo	2	2	2	0	20,00	0,00
Pá	Consumo	2	4	4	0	20,00	0,00
Pinga fogo	Consumo	1	1	1	0	350,00	0,00
Outros (especificar)							
<b>Total</b>							<b>470,00</b>

<b>Equipamentos Operacionais</b>	<b>Tipo</b>	<b>Sugestão p/ cada 07 brigadistas</b>	<b>Nº Existente</b>	<b>Nº Necessário</b>	<b>Demanda</b>	<b>Valor Unitário (r\$)</b>	<b>Valor Total (r\$)</b>
Autotrac	Permanente	1	0	3	3	10.000,00	30.000,00
Binóculo	Permanente	2	0	1	1	500,00	500,00
Caixa de Ferramentas	Consumo	1	0	1	1	400,00	400,00
Computador completo (com impressora)	Permanente		0	1	1	3.000,00	3.000,00
GPS	Permanente	1	1	2	1	1.000,00	1.000,00
Grupo Gerador	Permanente	1	1	1	0	5.000,00	0,00
Maquina Fotográfica	Permanente	1	0	1	1	2.000,00	2.000,00
Moto Bomba	Permanente	1	0	1	1	50.000,00	50.000,00
Moto Serra	Permanente	1	0	1	1	1.000,00	1.000,00
Pipa	Permanente	1	0	1	1	10.000,00	10.000,00
Rádio HT completo (bateria avulsa e carregador)	Permanente	2	1	3	2	2.000,00	4.000,00
Rádio móvel	Permanente	1	1	3	2	6.000,00	12.000,00
Rádio fixo	Permanente	1	0	1	1	6.000,00	6.000,00
Repetidora	Permanente	1	0	1	1	6.000,00	6.000,00
Roçadeira	Permanente	1	0	1	1	1.500,00	1.500,00
Trator	Permanente	1	0	1	1	70.000,00	70.000,00
Termihigrômetro	Permanente	1	0	0	0	400,00	0,00
Veículo 4X4	Permanente	1	2	2	0	70.000,00	0,00
Outros (especificar)					0		0,00
<b>Total</b>							<b>197.400,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>							<b>198.580,00</b>

#### Consumo de Combustível

<b>Tipo Combustível</b>	<b>Atividade</b>	<b>Tipo de combustível</b>	<b>Consumo (litros)</b>	<b>Valor litro (R\$)</b>	<b>Valor Total (R\$)</b>
Veículo Uno	Atividades de prevenção no entorno	Gasolina	1000	2,7	2700,00
Jeep/Toyota	Prevenção e combate no interior	Diesel	2000	1,9	3800,00
A-20	Prevenção e combate no interior	Álcool	2000	2	4000,00
<b>TOTAL</b>					<b>10500,00</b>

<b>CUSTO TOTAL DO PLANO OPERATIVO (R\$)</b>	
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Material e Equipamento	195.580,00
Combustível	10.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>209.080,00</b>

## 7. Combate ao incêndio

A equipe e a brigada da Unidade serão responsáveis pela realização dos primeiros combates na UC, sempre seguindo as instruções do curso ministrado pelo Prevfogo. Em caso de necessidade de apoio, a chefia da Unidade deverá solicitá-la aos parceiros (sob coordenação do IBAMA), salientando-se neste caso que toda a equipe e meios da Unidade deverão ser disponibilizados para as ações diretas ou indiretas de combate. Em caso de necessidade, a coordenação estadual deverá ser acionada para o combate.

No que se refere ao tempo de resposta, incêndios ocorrendo na região centro sul da UC, a brigada se desloca da Base São Domingos até qualquer ponto em até 40 minutos. Em se tratando de combate na região centro norte, leva-se no mínimo 5 horas, após o acionamento, para o acesso por terra, já que será necessária o deslocamento da brigada pelos acessos externos e rodovias.

O bom planejamento dessa etapa considera o maior número de variáveis possível, já que essa fase reúne todas as técnicas, produtos, equipamentos, ferramentas, meios de transporte e pessoal. Assim deve-se:

- Quantificar o número de pessoas disponíveis para as ações de combate;
- Caso necessário, regionalizar as ações de cada célula de brigada;
- Definir meio de acionamento e de transporte das mesmas;
- Providenciar alojamento e alimentação para os combatentes;
- Manter uma lista atualizada de brigadistas na região;
- Manter uma lista atualizada dos recursos existentes na região (trator, veículos, motosserra, etc), contando com endereço e contato;
- Definir as funções e pessoas responsáveis pelas brigadas, pois as ações de combate, em muitos casos, exigem um número expressivo de pessoas. Pretende-se, assim, evitar que pessoas sejam sobrecarregadas ou subutilizadas;

O PREVFOGO Sede e a coordenação deverão ser sempre comunicados em caso de incêndio. O Registro de Ocorrência de Incêndio – ROI (modelo no **Anexo 2**, também disponível na Intranet/PREVFOGO e site do PREVFOGO na Internet: <http://www.ibama.gov.br/prevfogo/>) deverá ser adequadamente preenchido por técnicos da Unidade e enviado ao PREVFOGO Sede. Concomitantemente ou logo após o sinistro, é importante que se execute a perícia e os demais procedimentos legais.



# Parque Nacional das Sempre-Vivas IBAMA-MG

Informativo 001

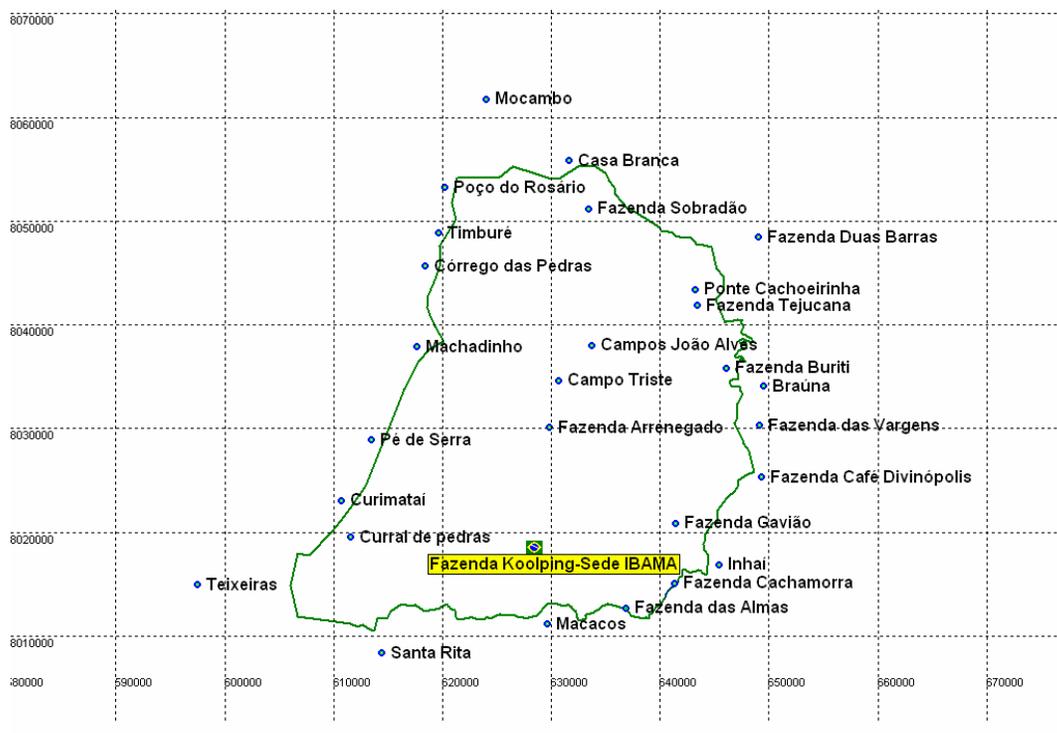
Prezado(s) Senhor(es),

Estamos informando ao(s) senhor(es) da criação do Parque Nacional das Sempre-Vivas por um Decreto do Presidente da República, em 13/12/2002.

Um Parque Nacional é uma área reservada somente para a proteção da natureza.

Nesta área não serão permitidos: garimpo de cristais, garimpo de diamantes, caça, pesca, derrubadas de árvores, queimadas.

## MAPA DO PARQUE



Maiores Informações:

Chefe do Parque: Cláudio Luiz Machado Fone: 38 99510646

Escritório : Rua São Francisco, 94 Diamantina – fones : 38 3531 2703 – 38 3531 1731- 38 9947 3293

Diamantina, 14 de junho de 2006



**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos**  
**Recursos Naturais Renováveis**  
**Parque Nacional das Sempre-Vivas**

Cadastro de Proprietários, Moradores, Extrativistas

Nome .....  
Data de Nascimento..... Escolaridade.....  
Local da moradia .....Coordenadas ..... W e .....N  
Tipo de moradia ; casa alvenaria com cômodos ( ) casa adobe/sapé com cômodos outros  
Residentes na casa

Nome	Idade	Escolaridade	Atividade
-			
-			
-			
-			

A água de abastecimento :

Poço Nascente outros

07- A casa tem banheiro com sanitário, chuveiro,

A água do chuveiro vai para fossa séptica ( ), fossa rudimentar ( ) vala ( ) rio( )

A água do vaso vai para fossa séptica( ) fossa rudimentar( ) vala( ) rio( )

A água da cozinha vai para fossa séptica( ) fossa rudimentar( ) vala ( ) rio( )

O lixo da casa é queimado ( ) é enterrado( ) é jogado no rio( ) outro destino

Neste domicílio tem iluminação elétrica( ), solar ( ), lampião ( )

Neste domicílio tem Rádio ( ), Televisão ( ) Geladeira( ) Telefone ( )

Atividade desempenhada na propriedade

cultura de subsistência – Milho Área ( ), Feijão Área ( ) Pomar Plantas ( ) Cultivo de espécies

s Área ( )

Área . Número de animais

Pastagens ....na seca ( ) na água ( )

ativismo Pé de ouro ( Kg. ) Janeirona ( kg), areca ( kg ), capa de coco ( kg ),

faz uso de queimadas?

Qual objetivo?

Qual o período das queimadas?

Quais áreas da propriedade são queimadas?

Queima todo ano a mesma área ou áreas diferentes?

Tem atividade extra propriedade?

Qual?

Onde?

Tem acesso ao crédito oficial?

Banco:

Propriedade .....Área

Mapa georreferenciado

Escritura e Registro

Posse

Área

Desde?



# REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL



## ROI

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: \_\_\_\_\_

N.º \_\_\_\_\_

### I - LOCALIZAÇÃO DO INCÊNDIO

<input type="checkbox"/> UNIDADE DE CONSERVAÇÃO <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> OUTROS		
Especificação do local:		
RIO PRÓXIMO	CIDADE / MUNICÍPIO	UF
LATITUDE	LONGITUDE	

### II - DADOS DO TERRENO

TOPOGRAFIA	ALTITUDE
------------	----------

### III - DADOS METEOROLÓGICOS

TEMPERATURA	PRECIPITAÇÃO	UMIDADE	VENTO (DIREÇÃO / VELOCIDADE)
-------------	--------------	---------	------------------------------

### IV - DADOS DO INCÊNDIO

	DATA	HORA		DATA	HORA
INÍCIO DO FOGO	/ /		REFORÇO	/ /	
DETECÇÃO	/ /		CONTROLE DO FOGO	/ /	
PRIMEIRO ATAQUE	/ /		EXTINÇÃO DO FOGO	/ /	

DETECÇÃO (PESSOA / MÉTODO)	CAUSA DO INCÊNDIO	ÁREA TOTAL QUEIMADA (ha)
TIPO DE VEGETAÇÃO ATINGIDA	ANIMAIS MORTOS	

### V - DADOS DO COMBATE

PRIMEIRO ATAQUE (TIPO DE PESSOA / QUANTIDADE)	PESSOAL TOTAL ENVOLVIDO (TIPO DE PESSOA / QUANTIDADE)
EQUIPAMENTOS UTILIZADOS (TIPO / QUANTIDADE)	VEÍCULOS UTILIZADOS (TIPO / QUANTIDADE)

### VI - GASTOS EFETUADOS

ALIMENTAÇÃO	COMBUSTÍVEL	OUTROS
-------------	-------------	--------

**RESPONSÁVEL :**

DATA / /

ASSINATURA